

REQUERIMENTO Nº , DE 2012

(Do NILTON CAPIXABA)

Requer a convocação do Ministro de Estado de Minas e Energia, para prestar esclarecimento sobre a cobrança de valores abusivos nas faturas de energia elétrica dos consumidores no Estado de Rondônia.

Senhor Presidente,

Nos termos dos art. 24, c/c art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **requeiro** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, o Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, *para prestar esclarecimento sobre a cobrança de valores abusivos nas faturas de energia elétrica dos consumidores na Capital, Porto Velho, e no Estado de Rondônia.*

JUSTIFICAÇÃO

Temos notícias que a Eletrobras Distribuição Rondônia, empresa de distribuição de energia elétrica pertencente ao grupo Eletrobras, que sucedeu à antiga Centrais Elétricas de Rondônia, por razões que não foram reveladas ao público, adotou um sistema de faturamento de energia elétrica pela média dos valores faturados

anteriormente que parece ter sido aplicado de forma equivocada, levando à cobrança de valores abusivos nas faturas de energia elétrica dos consumidores de Porto Velho.

Desde o final de maio próximo passado, temos sido procurados por pessoas com queixas de faturamentos de energia elétrica evidentemente equivocados, se realizados com base na média dos consumos anteriores. A título de exemplo, citamos o caso descrito pela imprensa local de morador de uma residência de porte médio na capital rondoniense que pagou no mês de março a quantia de R\$ 104 (cento e quatro reais), no mês seguinte R\$ 120 (cento e vinte reais), e no mês de maio a assustadora quantia de R\$ 300 (trezentos reais) lhe foi cobrada.

Queremos com esta audiência pública, que é fruto de uma Indicação encaminhada ao Ministério de Minas e Energia, que adote providências necessárias, para que a distribuidora em Rondônia evite utilizar faturamentos excepcionais sem uma comunicação prévia e esclarecedora dos procedimentos.

Também queremos saber se no futuro o que está sendo cobrado de forma abusiva hoje, será revertido para o consumidor.

Sala das sessões, de de 2012.

Deputado **NILTON CAPIXABA**